

# William Butler Yeats – Leda e o Cisne

Um baque surdo. A asa enorme ainda se abate  
Sobre a moça que treme. Em suas coxas o peso  
Da palma escura acariciante. O bico preso  
À nuca, contra o peito o peito se debate.

Como podem os pobres dedos sem vigor  
Negar à glória e à pluma as coxas que se vão  
Abrindo e como, entregue a tão branco furor,  
Não sentir o pulsar do estranho coração?

Um frêmito nos rins haverá de engendrar  
Os muros em ruína, a torre, o teto a arder  
E Agamemnon, morrendo.  
Ela, tão sem defesa,

Violentada pelo bruto sangue do ar,  
Se impregnaria de tal força e tal saber  
Antes que o bico inerte abandonasse a presa?

**William Butler Yeats, Poesia da recusa**